

## Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** CARACTERIZAÇÃO DE MULHERES DIAGNOSTICADAS COM CÂNCER MAMÁRIO EM UMA CIDADE DO INTERIOR MARANHENSE

**Relatoria:** KELVYA FERNANDA ALMEIDA LAGO LOPES  
LAIANE NUNES LIMA MARTINS  
AMANDA DE SOUSA FERNANDES  
NATÁLIA PEREIRA MARINELLI

**Autores:** LAYANA PACHECO DE ARAUJO ALBUQUERQUE  
ELIEL DOS SANTOS PEREIRA  
ANDREA BORGES ARARUNA DE GALIZA  
JARDEL NASCIMENTO CRUZ

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** O câncer de mama é uma neoplasia maligna que se forma a partir da proliferação incontrolável de células anormais que surgem por causa de alterações genéticas, sejam elas adquiridas por hereditariedade ou por exposição ambiental. Ocorre o crescimento anormal das células mamárias, tanto do ducto mamário, quanto dos lóbulos mamários. É o tipo de câncer que mais acomete mulheres em todo o mundo, sendo mais de 1,6 milhão de casos novos e mais de 521 mil óbitos pela doença por ano. **OBJETIVOS:** Caracterizar as mulheres com diagnóstico de câncer de mama. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa de caráter descritivo-exploratório, realizada na cidade de Grajaú, interior do estado do Maranhão. Participaram das entrevistas, quatro mulheres diagnosticadas com câncer de mama, sendo o local da entrevista a residência destas, utilizando-se um roteiro semiestruturado. **RESULTADOS:** Foi possível constatar que os casos de câncer de mama ocorreram, notadamente, em mulheres com a faixa etária de 51 a 55 anos. A pesquisa demonstra que a idade das mulheres diagnosticadas com câncer de mama é condizente com as mencionadas pelo Ministério da Saúde e demonstra uma crescente incidência, especialmente, após os 50 anos de idade. Em relação à cor, 100% (4) autodeclararam-se pardas, contrapondo-se ao que autores revelam que a incidência da doença é mais frequente em mulheres negras, pelo fato da disparidade socioeconômica e a baixa escolaridade, embora vivamos num mundo, deveras globalizado. Quanto à renda familiar, 50% (2) recebem salário mínimo; em relação à escolaridade, 50% (2) apresentam ensino fundamental incompleto e; no que diz respeito à ocupação, 100%(4) são lavradoras. A baixa renda familiar associada à baixa escolaridade podem ser considerados como fatores de risco para as neoplasias. A escolaridade reflete no nível socioeconômico, assim mulheres com menor grau de escolaridade possuem limitações de acesso ao serviço de saúde, adiando o diagnóstico e dificultando a oportunidade do tratamento adequado para a cura. **CONCLUSÃO:** Este estudo possibilitou ter um contato mais próximo com as mulheres acometidas pelo carcinoma de mama, estabelecendo características importantes que foram capazes de subsidiar uma reflexão acerca dos fatores sociais e econômicos que agravam diretamente a condição para o desenvolvimento da neoplasia.